

Caro Cliente,

O mês de janeiro foi marcado por turbulências relevantes nos mercados financeiros internacionais, em função principalmente do agravamento do risco de crédito soberano na periferia da Europa. Nesse contexto de aumento da volatilidade, os nossos fundos multimercados tiveram um desempenho insatisfatório no mês.

Nas diversas janelas mais longas de observação, os nossos fundos continuam tendo um resultado bastante positivo. Como referência, o GAP Absoluto acumula nos últimos 48 meses uma rentabilidade de 87,73% (151,74% do CDI).

GAP Gestora de Recursos

ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO

Em janeiro, as operações na área de renda fixa geraram um resultado negativo para os fundos. No mercado de juros, tivemos prejuízo com uma posição tomada em taxas de juros futuras. No mercado de câmbio, a forte valorização do dólar nos mercados globais gerou um resultado negativo para os fundos, em função da nossa posição vendida em dólar futuro.

Por sua vez, as operações em renda variável geraram um resultado positivo para os fundos. O principal destaque foi a posição long short comprada em Agre e vendida em MRV. A maior motivação para a estruturação desta posição é o enorme diferencial de *valuation* entre as duas empresas. Evidentemente, elas estão em etapas muito distintas do ponto de vista operacional. Enquanto a MRV mantém sua excelência de execução e um ritmo bastante alto de vendas, a Agre tem um grande desafio pela frente, ao realizar a integração das 3 empresas que formaram o grupo (Agra, Klabin Segall e Abyara). Apesar das fases distintas, consideramos o desconto exagerado.

A operação rendeu bons resultados nas duas pontas. De um lado, houve o anúncio da oferta secundária dos controladores da PDG, que aliado à venda de ações no mercado do controlador da MRV no mês anterior, foi interpretada como um sinal que as grandes empresas do setor estão caras. Todas sofreram forte desvalorização no mês, inclusive a MRV (-13,8%). De outro, a Agre (+3,0%) aprovou na sua AGE (Assembléia Geral Extraordinária) as alterações estatutárias necessárias para a unificação do código de negociação na Bovespa, aumentando a visibilidade e cobertura da companhia para parte do mercado.

RENTABILIDADE¹

	Patr R\$ mil	Jan. 2010	Dez. 2009	Nov. 2009	Out. 2009	Set. 2009	Ago. 2009	Acum. 2010	Acum. 12 meses	2009	2008	Acum Início	Volatilidade nos últimos 12 meses
GAP Absoluto Fundo de Investimento Multimercado em % do CDI	684.420.460	-0,74%	1,08%	0,74%	1,49%	3,51%	0,03%	-0,74%	18,66%	24,24%	6,30%	102,96%	3,81%
		-	149,00%	113,04%	215,72%	507,44%	5,05%	-	196,19%	245,47%	50,90%	178,07%	
GAP Multiportfólio Fundo de Investimento Multimercado em % do CDI	258.806.152	0,12%	0,67%	0,58%	1,17%	2,26%	0,28%	0,12%	14,08%	17,91%	8,12%	374,04%	2,43%
		18,43%	92,16%	88,76%	169,18%	327,41%	40,47%	18,43%	148,06%	181,32%	65,57%	167,16%	
GAP Multiportfólio 30 Fundo de Investimento Multimercado em % do CDI	448.479.772	0,12%	0,68%	0,55%	1,16%	2,23%	0,29%	0,12%	13,56%	17,38%	8,13%	74,48%	2,29%
		18,06%	93,71%	83,86%	167,29%	322,92%	42,14%	18,06%	142,58%	175,95%	65,66%	140,72%	
GAP Hedge Fundo de Investimento Multimercado em % do CDI	368.252.021	0,28%	0,62%	0,56%	0,95%	1,70%	0,36%	0,28%	11,46%	13,78%	8,95%	1281,39%	1,48%
		42,80%	85,20%	85,46%	137,23%	245,74%	51,41%	42,80%	120,48%	139,50%	72,26%	160,76%	
GAP Yield Fundo de Investimento Multimercado em % do CDI	26.229.474	0,76%	0,75%	0,66%	0,70%	0,68%	0,71%	0,76%	9,58%	9,83%	8,28%	19,83%	-
		115,58%	103,53%	99,49%	100,87%	98,54%	102,24%	115,58%	100,78%	99,57%	96,46%	104,07%	
GAP FIC de FI Multimercado Fundo de Fundos em % do CDI	14.066.084	0,36%	0,61%	0,70%	0,58%	1,27%	0,41%	0,36%	10,05%	11,24%	2,79%	114,40%	0,84%
		54,15%	84,28%	106,07%	83,23%	183,95%	58,89%	54,15%	105,66%	113,80%	22,52%	117,08%	
GAP FIC de FI de Ações Fundo de Fundos dif. em p.p. do Ibovespa Fechamento	11.685.391	-3,44%	4,01%	7,38%	0,94%	7,71%	3,87%	-3,44%	63,14%	73,52%	-35,27%	151,84%	19,92%
		-	1,71 p.p.	-1,56 p.p.	0,90 p.p.	-1,19 p.p.	0,72 p.p.	-	-1,85 p.p.	-9,14 p.p.	-	53,34 p.p.	

Indicadores: GAP Absoluto, GAP Multiportfólio, GAP Multiportfólio 30, GAP Hedge, GAP Yield e GAP FIC Multimercado: CDI; GAP FIC de FI de Ações: Ibovespa Fechamento. Para efeito tributário, as carteiras dos fundos estão enquadradas como Longo Prazo.

INDICADORES

	Jan. 2010	Dez. 2009	Nov. 2009	Out. 2009	Set. 2009	Ago. 2009	Acum. 2010	Acum. 12 meses	2009	2008
CDI	0,66%	0,72%	0,66%	0,69%	0,69%	0,69%	0,66%	9,51%	9,88%	12,38%
Dólar Comercial	7,67%	-0,53%	0,37%	-1,92%	-5,74%	0,74%	7,67%	-17,63%	-25,49%	31,94%
IGP-M	0,63%	-0,26%	0,10%	0,05%	0,42%	-0,36%	0,63%	-0,67%	-1,60%	9,81%
Poupança	0,50%	0,55%	0,50%	0,50%	0,50%	0,52%	0,50%	6,86%	7,05%	7,90%
Ibovespa Fechamento	-4,65%	2,30%	8,93%	0,05%	8,90%	3,15%	-4,65%	65,00%	82,66%	-41,22%

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
GAP Absoluto													
2006	8,08%	4,54%	0,37%	3,46%	-1,78%	1,97%	3,07%	3,34%	0,54%	2,52%	1,84%	2,31%	34,41%
2007	2,00%	0,80%	2,34%	1,78%	2,88%	1,97%	1,87%	-3,84%	2,40%	1,91%	-0,14%	0,42%	15,18%
2008	0,33%	1,41%	-1,03%	2,44%	1,47%	1,13%	-0,19%	-1,65%	-1,86%	0,28%	1,42%	2,49%	6,30%
2009	4,27%	1,36%	2,06%	0,37%	4,20%	1,63%	1,28%	0,03%	3,51%	1,49%	0,74%	1,08%	24,24%
2010	-0,74%												-0,74%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 378.977.388

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
GAP Multiportfólio													
2002	2,40%	3,43%	1,86%	2,13%	1,91%	1,98%	1,91%	3,64%	1,82%	2,62%	2,32%	2,75%	32,87%
2003	1,89%	2,14%	3,25%	4,15%	1,76%	3,20%	2,66%	2,53%	2,66%	1,84%	2,28%	1,50%	34,27%
2004	2,80%	0,43%	1,97%	0,55%	0,74%	1,37%	1,19%	0,28%	1,88%	0,62%	1,91%	2,01%	16,90%
2005	-1,15%	3,27%	-0,79%	1,41%	2,40%	1,63%	0,35%	2,70%	2,67%	1,09%	2,30%	2,70%	20,11%
2006	3,77%	3,60%	-0,01%	2,60%	0,24%	0,93%	2,55%	2,71%	0,72%	2,02%	1,71%	1,67%	24,87%
2007	1,98%	0,86%	2,21%	1,26%	2,61%	1,92%	1,59%	-1,68%	1,98%	2,10%	-0,28%	0,51%	16,04%
2008	0,47%	1,61%	-1,21%	2,13%	1,41%	0,82%	0,23%	-0,88%	-0,82%	0,63%	1,05%	2,45%	8,12%
2009	3,76%	1,14%	1,71%	0,29%	2,71%	1,02%	1,05%	0,28%	2,26%	1,17%	0,58%	0,67%	17,91%
2010	0,12%												0,12%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 252.123.999

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
GAP Multiportfólio 30													
2006	-	-	-0,21%	2,89%	-0,05%	0,88%	2,66%	2,67%	0,70%	2,03%	1,68%	1,70%	18,51%
2007	1,91%	0,86%	2,19%	1,26%	2,60%	1,91%	1,58%	-1,67%	1,95%	2,08%	-0,28%	0,50%	15,86%
2008	0,50%	1,64%	-1,21%	2,13%	1,40%	0,81%	0,25%	-0,91%	-0,82%	0,63%	1,04%	2,48%	8,13%
2009	3,76%	1,09%	1,66%	0,28%	2,43%	1,03%	1,02%	0,29%	2,23%	1,16%	0,55%	0,68%	17,38%
2010	0,12%												0,12%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 309.072.874

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
GAP Hedge													
1997	3,43%	2,64%	2,09%	2,29%	3,14%	3,15%	-0,03%	1,47%	2,95%	5,51%	1,33%	5,80%	39,34%
1998	4,03%	2,89%	2,69%	0,43%	0,69%	1,58%	2,24%	-0,68%	1,53%	2,91%	3,41%	0,25%	24,21%
1999	28,94%	0,56%	4,12%	2,63%	2,62%	1,87%	1,90%	1,72%	1,52%	1,53%	1,79%	2,19%	61,07%
2000	1,19%	1,18%	1,66%	0,45%	1,46%	2,10%	1,60%	1,36%	1,09%	1,03%	1,12%	1,56%	16,97%
2001	1,68%	0,74%	0,55%	0,86%	1,46%	0,47%	0,52%	1,32%	1,82%	1,86%	1,07%	2,23%	15,56%
2002	1,61%	2,00%	1,58%	1,78%	1,52%	1,54%	1,55%	2,28%	1,40%	1,93%	1,81%	2,11%	23,30%
2003	1,84%	1,89%	2,34%	2,75%	1,64%	2,43%	2,32%	1,99%	1,97%	1,61%	1,67%	1,33%	26,54%
2004	1,77%	0,70%	1,48%	0,78%	0,88%	1,20%	1,19%	0,69%	1,48%	0,83%	1,48%	1,71%	15,14%
2005	-0,16%	2,46%	0,11%	1,32%	1,98%	1,61%	0,81%	2,14%	2,11%	1,13%	1,85%	2,23%	19,04%
2006	3,07%	2,89%	0,34%	2,02%	0,70%	0,88%	2,02%	2,10%	0,79%	1,63%	1,39%	1,37%	20,94%
2007	1,58%	0,84%	1,75%	1,05%	1,89%	1,45%	1,29%	-0,63%	1,48%	1,61%	0,07%	0,58%	13,74%
2008	0,60%	1,24%	-0,46%	1,58%	1,15%	0,78%	0,49%	-0,23%	-0,17%	0,79%	0,95%	1,90%	8,95%
2009	2,54%	0,98%	1,33%	0,45%	1,75%	0,87%	0,90%	0,36%	1,70%	0,95%	0,56%	0,62%	13,78%
2010	0,28%												0,28%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 251.258.735

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
GAP Yield													
2008	-	-	-	-	0,91%	0,92%	0,98%	0,99%	1,02%	1,11%	0,93%	1,11%	8,28%
2009	1,04%	0,84%	0,96%	0,82%	0,74%	0,74%	0,79%	0,71%	0,68%	0,70%	0,66%	0,75%	9,83%
2010	0,76%												0,76%

Média do Patrimônio Líquido desde o início: R\$ 54.081.687

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
GAP FIC Multimercado													
2004	-	-	-	-	-	-	-	2,61%	0,30%	2,17%	2,75%		8,05%
2005	-0,36%	4,09%	0,11%	0,26%	1,90%	1,30%	1,28%	2,37%	3,65%	0,92%	2,47%	2,54%	22,46%
2006	5,18%	2,41%	0,46%	2,55%	-1,00%	1,70%	1,87%	1,95%	0,95%	2,06%	2,01%	2,05%	24,44%
2007	1,34%	0,64%	1,72%	1,73%	2,19%	1,74%	1,82%	-1,68%	1,37%	1,42%	-0,58%	1,08%	13,49%
2008	-0,36%	1,53%	-1,76%	1,21%	2,25%	0,23%	-0,03%	-0,52%	-1,86%	-2,82%	2,62%	2,44%	2,79%
2009	1,48%	0,87%	0,94%	1,06%	1,30%	0,86%	0,64%	0,41%	1,27%	0,58%	0,70%	0,61%	11,24%
2010	0,36%												0,36%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 15.474.509

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
GAP FIC Ações													
2006	25,94%	2,62%	-3,29%	6,54%	-5,08%	-1,56%	2,82%	1,91%	-0,77%	6,40%	7,67%	8,58%	60,77%
2007	2,06%	-0,44%	3,69%	7,00%	7,35%	5,18%	3,85%	-1,74%	8,12%	6,19%	-3,45%	-0,62%	43,09%
2008	-7,75%	7,18%	-6,09%	4,59%	9,52%	-7,69%	-6,96%	-5,74%	-11,53%	-21,96%	7,24%	1,53%	-35,27%
2009	2,03%	-0,65%	4,24%	13,99%	8,85%	-2,17%	7,26%	3,87%	7,71%	0,94%	7,38%	4,01%	73,52%
2010	-3,44%												-3,44%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 10.672.291

(1) Fundo GAP Multiportfólio FI Multimercado tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 2% a.a. e a taxa de performance é de 25% do que exceder a variação do CDI. Data de início da gestão em 03/fev/2001 / Data de início das atividades em 19/mar/2000. Classificação Anbid: Multimercado Multiestratégia. Fundo GAP Multiportfólio 30 FI Multimercado tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 2% a.a. e a taxa de performance é de 25% do que exceder a variação do CDI. Será cobrada a taxa de saída equivalente a 5% sobre os valores resgatados que não forem programados com antecedência mínima de 30 dias corridos. A taxa de saída será descontada no dia do pagamento do resgate, ficando o valor, relativo a esta, integrado ao Patrimônio Líquido do FUNDO. Data de início das atividades em 10/fev/2006. Classificação Anbid: Multimercado Multiestratégia. Fundo GAP Hedge FI Multimercado tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 2% a.a. e a taxa de performance é de 25% do que exceder a variação do CDI. Data de início da gestão em 26/dez/1996. Classificação Anbid: Multimercado Multiestratégia. Fundo GAP Institucional FI Multimercado tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 1% a.a. e a taxa de performance é de 20% do que exceder a variação do CDI. Data de início da gestão em 03/nov/2003 / Data de início das atividades em 08/set/2003. Classificação Anbid: Multimercado Multiestratégia. Fundo GAP Absoluto FI Multimercado tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral, de acordo com a legislação vigente. A taxa de administração é de 2% a.a. e a taxa de performance é de 25% do que exceder a variação do CDI. Será cobrada a taxa de saída equivalente a 5% sobre os valores resgatados que não forem programados com antecedência mínima de 30 dias corridos. A taxa de saída será descontada no dia do pagamento do resgate, ficando o valor, relativo a esta, integrado ao Patrimônio Líquido do FUNDO. Data de início da gestão em 30/dez/2005 / Data de início das atividades em 16/mar/1997. Classificação Anbid: Multimercado Multiestratégia. Fundo GAP FIC Multimercado tem como público alvo, exclusivamente, investidores qualificados, de acordo com a legislação vigente. A taxa de administração é de 0,70% a.a. e a taxa de performance é de 20% do que exceder a variação do CDI. O fundo GAP FIC de FIM possui liquidez diária, porém no evento de um resgate, o cálculo de cotas será feito no 30º dia da solicitação, com pagamento do resgate no 31º dia da data de solicitação do resgate. Data de início da gestão em 31/ago/2004. Classificação Anbid: Multimercado Multiportfólio. O fundo GAP FIC Ações tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 1,0% a.a. e não há taxa de performance. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. O fundo GAP FIC de FIA possui liquidez diária, porém no evento de um resgate, o cálculo de cotas será feito no 9º dia da solicitação, com pagamento do resgate no 10º dia da data de solicitação do resgate. Data de início da gestão em 26/fev/2005. Classificação Anbid: Ações Ibovespa Ativo. GAP Multiportfólio - A taxa de administração é de 2% a.a. (Computando-se eventuais investimentos do fundo em outros fundos, a taxa de administração poderá atingir no máximo 2,2% aa sobre o patrimônio líquido do fundo. GAP Multiportfólio 30 - A taxa de administração é de 2% aa (taxa máxima 2,2% aa). GAP Hedge - A taxa de administração é de 2% aa (taxa máxima 2,2% aa). GAP Absoluto - A taxa de administração é de 2% aa (taxa máxima 2,2% aa). GAP FIC FIA - A taxa de administração é de 1,0% aa (taxa máxima 4,5% aa). Os fundos acima utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos multimercados e fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com riscos das decorrentes. As rentabilidades dos fundos são calculadas do último dia útil do mês anterior ao último do mês. De acordo com as diretrizes da Anbid, não pode ser utilizada a comparação de rentabilidade em relação à variação do indicador econômico quando uma das duas, ou ambas, forem negativas.

ANBID
A presente instituição aderiu ao Código ANBID de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento

Av. das Américas, 500, Bloco 18, Sala 304 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – 22640-100 – Tel.: 21 2142-1940 Fax: 21 2142-1957

Administrador e Distribuidor: **BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.** Auditoria: **KPMG Auditores Independentes** Custodiante: **Bradesco S.A.**

A Carta Mensal é uma publicação com o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela GAP Gestora de Recursos e não deve ser considerada como oferta de venda dos fundos de investimento geridos pela empresa e não constitui o prospecto previsto na Inst. CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da Anbid. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de 12 meses, no mínimo. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo ao aplicar seus recursos. A rentabilidade dos fundos apresentados, não é líquida de imposto de renda. Apesar de todo cuidado, tanto na coleta quanto no manuseio das informações apresentadas, as empresas não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por operações ou decisões de investimentos tomadas com base neste relatório. Todas as opiniões e estimativas são elaboradas dentro do contexto e conjuntura no momento em que a publicação é editada. Nenhuma informação ou opinião deve ser interpretada ou intencionalmente de ser uma oferta de compra ou de venda dos ativos mencionados.

Administrador / Distribuidor: **BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.** (CNPJ: 02.201.501/0001-61) Av. Presidente Wilson, 231 – 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905. Tel: (21) 3974-4600 – Fax: (21) 3947-4501 www.bnymellon.com.br/sf Ouvidoria: no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou no tel.: 0800-7253219

PERSPECTIVAS¹

Apesar das perspectivas econômicas positivas que se colocam para 2010, o ano nos mercados financeiros globais começou de forma bastante intensa. O questionamento da saúde fiscal de algumas economias européias, riscos de mudanças mais profundas na nova proposta de regulação do sistema financeiro nos Estados Unidos pelo Governo Obama e o início de um ciclo de aperto monetário e creditício na China ajudaram a produzir uma forte correção nos mercados. Após a exuberante valorização das mais diversas classes de ativos observadas em 2009, o que deve-se em boa parte à atuação extremamente agressiva dos bancos centrais ao longo da crise financeira de 2008-2009, a combinação de novos e antigos fatores de risco gerou uma reprecificação relevante dos ativos financeiros.

Qual seria então o impacto dessas mudanças recentes no cenário global sobre as perspectivas econômicas para o Brasil em 2010? Poderíamos estar entrando em um novo capítulo da crise financeira internacional, com impactos negativos sobre as perspectivas para os mercados emergentes? Antes de mais nada, é fundamental entendermos o real impacto que os fatores de risco acima discutidos podem ter ao longo de 2010 sobre a economia global.

Em primeiro lugar, acreditamos que o questionamento sobre a qualidade do crédito soberano dos *PIGS* (Portugal, Irlanda, Grécia e Espanha) e a saúde do sistema financeiro europeu são um foco de risco bastante importante, com potencial de afetar adicionalmente as condições financeiras e monetárias globais. Acreditamos que parece inevitável, nas próximas semanas ou meses, algum tipo de acesso da Grécia à uma linha de financiamento da União Européia, o que deve ser somado à implementação de ajustes fiscais drásticos e certamente terá implicações políticas e sociais ainda desconhecidas. Vale destacar que a Grécia é um país cujo Estado tem um quadro de endividamento público bastante preocupante e um déficit histórico de credibilidade no cumprimento das metas fiscais, o que acentua a percepção dos mercados de que o país é a "bola da vez". A Irlanda, por outro lado, tem mostrado uma disposição significativa de fazer um ajuste fiscal rigoroso e parece ter encontrado um consenso político para tal. Portugal e Espanha, por outro lado, têm economias mais importantes e terão que dar sinais claros de que os seus respectivos governos têm condições de implementar medidas dolorosas e evitar trajetórias explosivas no seu endividamento público. Em linhas gerais, não acreditamos em uma ruptura da Zona do Euro, mas acreditamos que ainda há um potencial não desprezível de que o questionamento sobre os créditos soberanos europeus continue gerando um ambiente de maior aversão ao risco nos mercados globais.

No que diz respeito à economia americana, não acreditamos em uma implementação rápida de mudanças regulatórias significativas no sistema financeiro e continuamos acreditando que o cenário-base permanece sendo a combinação de um crescimento moderado (entre 3% e 3,5%) e políticas econômicas extremamente acomodáticas, consistentes com uma ociosidade bastante ampla dos fatores de produção (mais de 8 milhões de empregos foram destruídos desde 2008).

No que tange à economia brasileira, o quadro de recuperação forte da atividade econômica e o surgimento de pressões inflacionárias parece cada vez mais consolidado, o que deve levar o Banco Central a implementar um ciclo de aperto monetário moderado nos próximos meses. Por ora, trabalhamos com um ciclo de alta de juros de pelo menos 300 pontos-base, começando mais provavelmente a partir de abril, não podendo ser descartada uma alta já na reunião de março. Complementando o cenário doméstico, o quadro ainda razoavelmente confortável das contas externas, apesar da inevitável piora no déficit em conta corrente, e o aumento esperado do diferencial de juros devem impedir que a moeda brasileira tenha depreciações permanentes e continue em patamares apreciados.

No mercado de renda variável, gostaríamos de chamar atenção para um fenômeno que tem suas raízes na crise financeira de 2008 – o aumento da intervenção governamental nas economias. Diversas medidas adotadas, sejam elas fiscais ou regulatórias, alteraram o rumo de alguns setores e empresas em diversos países, dentre eles o Brasil. Na nossa bolsa, a interação com o governo será importante para diversos segmentos do mercado. No setor de petróleo, uma nova legislação para permitir um aumento de capital na Petrobras, podendo se configurar como uma das maiores emissões já feitas no mundo, será decisiva para o papel. No setor de mineração, novos impostos a serem propostos, a exemplo do que tem ocorrido na Austrália, podem afetar a rentabilidade da Vale e outras mineradoras. Na siderurgia, uma possível retirada do imposto de importação do aço pode alterar a dinâmica de preços do mercado doméstico. Nos setores ligados à economia doméstica, o fim das reduções de IPI sobre a linha branca, móveis, automóveis e bens de capital, podem afetar as vendas de diversas empresas. No setor de bancos, novas regulações domésticas advindas das intensas discussões internacionais sobre um maior controle do setor são uma possibilidade, além de uma já oficial relevante emissão de ações com a participação do Governo no Banco do Brasil. No setor elétrico, a discussão sobre o que fazer com as concessões que vencem em 2015 é importante para diversas empresas, em especial a Cesp e a Eletrobras.

De forma geral, retiradas de estímulos ou novas medidas do governo devem afetar diversas empresas no país. Diferentemente do ano passado, desta vez a maior parte delas será para pior.

(1) Elaborada pela GAM Consultoria Econômica Ltda.

Apesar de todo cuidado, tanto na coleta quanto no manuseio das informações apresentadas, a empresa não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por operações ou decisões de investimentos tomadas com base neste relatório. Todas as opiniões e estimativas são elaboradas dentro do contexto e conjuntura no momento em que a publicação é editada. Nenhuma informação ou opinião deve ser interpretada ou tem intenção de ser uma oferta de compra ou de venda dos ativos mencionados.

Tabela de Rentabilidade Janeiro 2010

RENTABILIDADE¹

	Patr R\$ mil	Jan. 2010	Dez. 2009	Nov. 2009	Out. 2009	Set. 2009	Ago. 2009	Acum. 2010	Acum. 12 meses	2009	2008	Acum Início	Volatilidade nos últimos 12 meses
GAP Institucional Fundo de Investimento Multimercado em % do CDI	364.484.192	0,44% 66,18%	0,67% 92,43%	0,62% 94,52%	0,77% 111,20%	1,12% 162,30%	0,52% 74,93%	0,44% 66,18%	10,66% 112,08%	12,00% 121,47%	11,29% 91,17%	135,78% 107,16%	0,77%
GAP Long Short Fundo de Investimento Multimercado em % do CDI	31.528.896	1,63% 248,27%	1,99% 275,54%	0,38% 57,01%	1,46% 210,91%	1,56% 225,47%	0,45% 65,12%	1,63% 248,27%	14,68% 154,32%	13,81% 139,87%	5,98% 48,29%	103,73% 128,69%	3,36%
GAP FI de Ações Fundo de Investimento em Ações dif. em p.p. do Ibovespa Fechamento	151.251.281	-1,97% -	2,14% -0,16 p.p.	7,69% -1,25 p.p.	3,41% 3,36 p.p.	10,05% 1,15 p.p.	3,64% 0,49 p.p.	-1,97% -	80,27% 15,28 p.p.	90,20% 7,55 p.p.	-42,45% -	283,49% 119,68 p.p.	24,68%
GAP Ações Institucional Fundo de Investimento em Ações dif. em p.p. do Ibovespa Fechamento	3.049.495	-2,20% -	2,02% -0,28 p.p.	7,59% -1,34 p.p.	3,95% 3,91 p.p.	9,86% 0,95 p.p.	3,15% 0,00 p.p.	-2,20% -	79,22% 14,22 p.p.	89,55% 688,86%	-43,15% -	14,22% 0,09 p.p.	-
GAP Multimercado Previdência Fundo de Invest. Multimercado Previdência em % do CDI	21.842.059	0,22% 33,19%	0,65% 89,43%	1,13% 172,10%	0,79% 113,87%	1,36% 196,08%	0,75% 108,93%	0,22% 33,19%	12,95% 136,21%	13,88% 140,53%	2,07% 16,73%	88,32% 99,92%	2,21%

Indicadores: GAP Institucional, GAP Long Short, GAP Multimercado Previdência e GAP FIC Multimercado: CDI; GAP Ações Institucional e GAP FI de Ações: Ibovespa Fechamento.

INDICADORES	Jan. 2010	Dez. 2009	Nov. 2009	Out. 2009	Set. 2009	Ago. 2009	Acum. 2010	Acum. 12 meses	2009	2008
CDI	0,66%	0,72%	0,66%	0,69%	0,69%	0,69%	0,66%	9,51%	9,88%	12,38%
Dólar Comercial	7,67%	-0,53%	0,37%	-1,92%	-5,74%	0,74%	7,67%	-17,63%	-25,49%	31,94%
IGP-M	0,63%	-0,26%	0,10%	0,05%	0,42%	-0,36%	0,63%	-0,67%	-1,60%	9,81%
Poupança	0,50%	0,55%	0,50%	0,50%	0,50%	0,52%	0,50%	6,86%	7,05%	7,90%
Ibovespa Fechamento	-4,65%	2,30%	8,93%	0,05%	8,90%	3,15%	-4,65%	65,00%	82,66%	-41,22%

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
I GAP Institucional													
2003	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,37%	1,42%	2,81%
2004	1,45%	1,05%	1,47%	1,04%	1,13%	1,20%	1,20%	1,02%	1,33%	1,04%	1,34%	1,51%	15,83%
2005	0,77%	1,61%	0,96%	1,34%	1,64%	1,52%	1,17%	1,89%	1,83%	1,23%	1,55%	1,78%	18,71%
2006	2,09%	1,64%	1,06%	1,45%	1,02%	1,01%	1,48%	1,54%	1,00%	1,24%	1,10%	1,11%	16,90%
2007	1,15%	0,58%	1,52%	1,04%	1,81%	1,30%	1,19%	0,29%	1,41%	1,26%	0,72%	0,88%	13,97%
2008	0,77%	1,17%	0,01%	1,45%	1,13%	0,99%	0,56%	0,14%	0,46%	1,52%	1,01%	1,56%	11,29%
2009	1,77%	0,94%	1,31%	0,70%	1,30%	0,76%	0,90%	0,52%	1,12%	0,77%	0,62%	0,67%	12,00%
2010	0,44%												0,44%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 294.250.966

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
I GAP Long Short													
2005	-	-	-	-	2,67%	2,10%	1,76%	2,44%	2,78%	1,31%	1,72%	2,57%	19,08%
2006	2,62%	0,68%	1,83%	2,59%	2,31%	0,96%	2,26%	2,35%	0,82%	1,65%	1,28%	1,85%	23,36%
2007	1,77%	1,60%	1,43%	1,38%	1,69%	1,60%	1,43%	-0,30%	0,63%	1,18%	-0,81%	0,85%	13,14%
2008	-0,41%	1,24%	0,40%	1,17%	1,71%	0,46%	0,09%	-0,27%	-0,42%	-0,04%	1,36%	0,56%	5,98%
2009	0,87%	1,12%	0,12%	1,84%	1,23%	0,43%	1,57%	0,45%	1,56%	1,46%	0,38%	1,99%	13,81%
2010	1,63%												1,63%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 33.297.484

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
I GAP FI de Ações													
2004	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,94%	6,94%
2005	-5,92%	19,87%	-7,54%	-9,23%	1,14%	0,57%	6,88%	9,71%	12,34%	-4,40%	8,32%	8,04%	41,90%
2006	17,00%	-1,15%	-1,64%	6,13%	-3,82%	-0,98%	5,45%	3,49%	-1,55%	6,40%	7,43%	9,87%	55,15%
2007	2,79%	-0,13%	3,62%	7,85%	7,80%	5,30%	3,64%	-4,18%	11,04%	8,61%	-3,46%	0,81%	51,80%
2008	-11,17%	11,59%	-7,53%	7,46%	12,49%	-9,90%	-9,08%	-8,82%	-13,75%	-22,69%	4,15%	0,13%	-42,45%
2009	2,73%	0,13%	3,84%	15,88%	11,79%	-3,68%	10,01%	3,64%	10,05%	3,41%	7,69%	2,14%	90,20%
2010	-1,97%												-1,97%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 131.517.728

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
I GAP Ações Institucional													
2007	-	-	-	-	-	-	-	-3,93%	11,25%	8,78%	-3,32%	0,98%	8,38%
2008	-11,62%	11,37%	-7,49%	7,38%	12,76%	-10,01%	-9,26%	-8,78%	-14,03%	-22,27%	3,61%	-0,01%	-43,15%
2009	2,74%	0,09%	3,81%	15,93%	11,69%	-3,56%	9,97%	3,15%	9,86%	3,95%	7,59%	2,02%	89,55%
2010	-2,20%												-2,20%

Média do Patrimônio Líquido desde o início: R\$ 3.205.733

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
I GAP FI Multimercado Previdência													
2005	1,47%	2,08%	0,93%	0,90%	1,99%	1,69%	1,26%	1,95%	2,37%	1,19%	1,72%	1,80%	21,15%
2006	2,10%	1,60%	1,20%	0,88%	1,64%	0,82%	1,53%	1,76%	0,59%	1,29%	1,45%	2,08%	18,30%
2007	1,27%	0,81%	1,31%	1,91%	1,69%	1,11%	0,57%	-0,35%	1,68%	1,08%	0,07%	0,78%	12,57%
2008	-0,69%	2,28%	-0,66%	1,24%	2,45%	0,09%	-0,21%	-0,48%	-1,22%	-2,49%	1,01%	0,86%	2,07%
2009	1,07%	0,81%	1,31%	1,77%	1,71%	0,26%	1,47%	0,75%	1,36%	0,79%	1,13%	0,65%	13,88%
2010	0,22%												0,22%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: R\$ 20.396.276

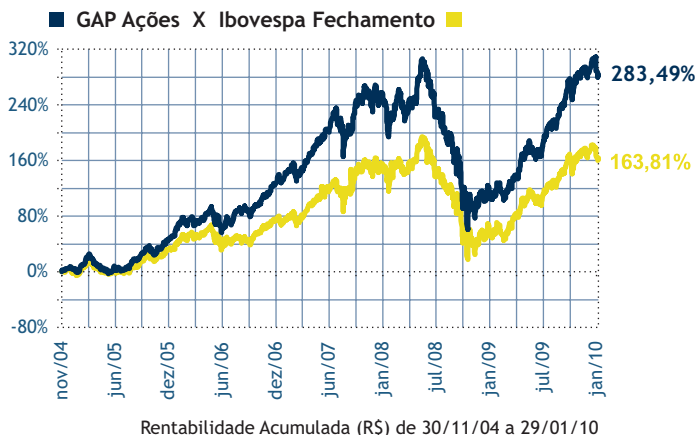
(1) Fundo GAP Institucional FI Multimercado tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 1% a.a. e a taxa de performance é de 20% do que exceder a variação do CDI. Data de início da gestão em 03/nov/2003 / Data de início das atividades em 08/set/2003. Classificação Anbid: Multimercado Multiestratégia. Fundo GAP Long Short FI Multimercado tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 2% a.a. e a taxa de performance é de 25% do que exceder a variação do CDI. Será cobrada a taxa de saída equivalente a 5% sobre os valores resgatados que não forem programados com antecedência mínima de 15 dias corridos. A taxa de saída será descontada no dia do pagamento do resgate, ficando o valor, relativo a esta, integrado ao Patrimônio Líquido do FUNDO. Data de início da gestão em 26/abr/2005. Classificação Anbid: Multimercado Multiestratégia. Fundo GAP Ações tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 3,5% a.a. Data de início da gestão em 30/nov/2004 / Data de início das atividades em 22/dez/1997. Classificação Anbid: Ações Ibovespa Ativo. Fundo GAP Multimercado de Previdência é destinado, exclusivamente, a receber recursos referentes às reservas técnicas de planos estruturados na modalidade de contribuição variável, cuja remuneração esteja calculada na rentabilidade de carteiras de investimentos (Plano Gerador de Benefício Livre PGBL-C e Vida Gerador de Benefício Livre VGBL-C) da ICATU HARTFORD SEGUROS S/A. A taxa de administração é de 2% a.a. Data de início da gestão em 27/dez/2004 / Data de início das atividades em 30/set/2004. Classificação Anbid: Multimercado Multiestratégia. GAP Multi - A taxa de administração é de 2% a.a. (Computando-se eventuais investimentos do Fundo em outros fundos, a taxa de administração poderá atingir no máximo 2,2% aa sobre o patrimônio líquido do Fundo. GAP Inst - A taxa de administração é de 1% aa (taxa máxima 1,2% aa). GAP LS - A taxa de administração é de 2% aa (taxa máxima 2,2% aa). GAP Ações - A taxa de administração é de 3,5% aa (taxa máxima 3,7% aa). GAP Multi Previdência - A taxa de administração é de 2% aa (taxa máxima 2,2% aa). Os fundos acima utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos multimercado e fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. As rentabilidades dos fundos são calculadas do último dia útil do mês anterior ao último do mês. De acordo com as diretrizes da Anbid, não pode ser utilizada a comparação de rentabilidade em relação à variação do indicador econômico quando uma das duas, ou ambas, forem negativas. Em agosto de 2009 os fundos GAP Institucional FIM, GAP Long Short FIM, GAP Ações e GAP Ações Institucional FIA foram transferidos da GAP Gestão de Recursos para a GAP Prudential LT Gestão de Recursos.

Av. das Américas, 500, Bloco 18, Sala 304 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – 22640-100 – Tel.: 21 2142-1940 Fax: 21 2142-1957

Administrador e Distribuidor: **BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.** Auditoria: **KPMG Auditores Independentes** Custodiante: **Bradesco S.A.**

A Carta Mensal é uma publicação com o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela GAP Prudential LT Gestão de Recursos e não deve ser considerada como oferta de venda dos fundos de investimento geridos pela empresa e não constitui o prospecto previsto na Inst. CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da Anbid. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de 12 meses, no mínimo. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo ao aplicar seus recursos. A rentabilidade dos fundos apresentada, não é líquida de imposto de renda. Apesar de todo cuidado, tanto na coleta quanto no manuseio das informações apresentadas, as empresas não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por operações ou decisões de investimentos tomadas com base neste relatório. Todas as opiniões e estimativas são elaboradas dentro do contexto e conjuntura no momento em que a publicação é editada. Nenhuma informação ou opinião deve ser interpretada ou tem intenção de ser uma oferta de compra ou de venda dos ativos mencionados.

Administrador / Distribuidor: **BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.** (CNPJ: 02.201.501/0001-61) Av. Presidente Wilson, 231 – 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905 Tel.: (21) 3974-4600 – Fax: (21) 3947-4501 www.bnymellon.com.br/sf Ouvidoria: no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou no tel.: 0800-7253219



PERFORMANCE POR ANO

	GAP Ações	Ibovespa	Diferencial pp
2004*	6,9%	4,7%	+2,2 pp
2005	41,9%	27,1%	+14,8 pp
2006	55,2%	33,7%	+21,4 pp
2007	51,8%	43,7%	+8,1 pp
2008	-42,5%	-41,3%	-
2009	90,2%	82,7%	+7,5 p.p.
2010	-1,97%	-4,65%	-
Acumulado	283,49%	163,81%	+119,68 p.p.

* desde o início do fundo em dez/04

COMENTÁRIOS

Caro Cliente,

No mês de janeiro o GAP Ações se desvalorizou 2,0%, desempenho 2,7 pontos percentuais melhor que o índice Ibovespa no período, que caiu 4,7%. Uma alteração importante na carteira foi a redução de posições ligadas à *commodities* metálicas. Após um início de ano positivo para as ações do setor, impulsionado por um forte aumento nas expectativas de reajuste no preço de minério de ferro para 2010, no final do mês reduzimos a alocação do fundo ao setor. Apesar de permanecermos confiantes na dinâmica futura de demanda chinesa por *commodities* brasileiras, o aperto monetário iniciado este ano na China e a migração do consenso de mercado para uma forte alta do minério nos próximos anos nos levou a adotar postura mais cautelosa no curto prazo.

O destaque da carteira no mês foi o investimento no frigorífico Minerva, que valorizou 18% no período.

Nosso investimento no setor de frigoríficos brasileiro está baseado em três pilares: (i) significativas vantagens competitivas do Brasil como produtor de carnes para atender o aumento do consumo per capita nos países emergentes; (ii) melhoria estrutural do setor devido à consolidação e formalização e (iii) momento favorável do ciclo do gado, aliado a retomada das exportações do Brasil.

O Brasil é o maior exportador de carnes do mundo e está bem posicionado para atender a demanda crescente dos países emergentes tendo em vista o aumento da renda e o ainda baixo consumo per capita de proteínas naquelas regiões. As vantagens competitivas do país são expressivas e sustentáveis: produção em grande escala à baixos custos, clima favorável, disponibilidade de grãos, água e área cultivável para atender ao crescimento futuro.

Todavia, o fator mais relevante para o nosso investimento é a perspectiva de uma mudança estrutural do setor oriunda da rápida e recente consolidação, que vemos de forma bastante positiva. Esta nova estrutura de mercado aumenta o poder de barganha dos frigoríficos junto a seus clientes e fornecedores e os torna mais competitivos. Os 3 maiores frigoríficos do país agora concentram 66% da capacidade de abate e 85% das exportações do Brasil, ante a 37% e 59% de um ano atrás.

É importante entender que a crise no setor frigorífico iniciou-se antes da crise internacional. No período antecedente à recessão global, o setor já enfrentava grandes dificuldades, marcadas pelo: (i) embargo da UE em fevereiro 2008 (na época um dos maiores mercados para a carne brasileira). A UE chegou a 25% do volume de exportações do país, com preços bem acima da média, e já em 2009 representou apenas 3% do volume exportado pelo Brasil.; (ii) aumento do preço da matéria-prima com a escassez de gado no mercado interno (+15% em 2007 e +40% em 2008) e (iii) valorização do real, o que prejudicou a rentabilidade das exportações. O cenário adverso teve seu pico na crise financeira internacional.

Na ocasião da quebra do Lehman Brothers, muitos frigoríficos já estavam em situação delicada e com alto endividamento em dólar. Com a desvalorização abrupta do real durante a crise, os níveis de alavancagem ficaram insustentáveis. Ademais, não havia linhas de financiamento e o comércio mundial foi paralisado. Muitas empresas tiveram que interromper as operações e renegociar suas dívidas ou vender ativos. Seguiu-se uma sequência de falências, fusões e aquisições que, em nossa opinião, deixou os grandes ainda maiores e mais fortes.

Ao mesmo tempo, o governo reduziu a carga tributária do setor visando ajudar os frigoríficos, seriamente debilitados pela crise. A isenção de PIS/COFINS para compra de bois no mercado doméstico, a partir de novembro de 2009, corrobora nossa visão de que há uma mudança estrutural no setor. Desta forma, o mercado não está somente mais consolidado, mas também mais racional na precificação. Além disso, a retirada dos impostos se torna uma importante barreira de entrada para pequenos *players* (muitas vezes informais).

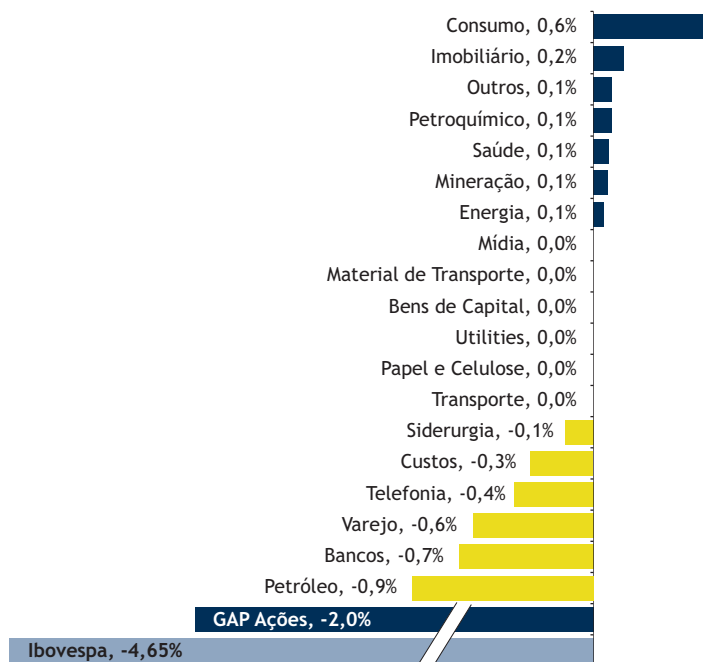
Ao final da crise, os 3 principais frigoríficos do país se encontram maiores e mais fortes, com maior poder de barganha e mais "protegidos" dos competidores informais. As mudanças devem aumentar a rentabilidade e ao mesmo tempo diminuir a volatilidade do setor.

Além disso, acreditamos em um ciclo favorável, com o aumento da oferta de gado e retomada das exportações. Estima-se que o rebanho brasileiro irá crescer em 2010 e 2011, aumentando a oferta de gado no mercado. Isto deverá reduzir os custos dos frigoríficos, já que esta matéria-prima representa aproximadamente 80% dos mesmos. Juntamente com a concentração do abate nas mãos de poucas empresas, acreditamos que o setor começará a recuperar a rentabilidade, erodida nos últimos anos pelos fatores mencionados acima.

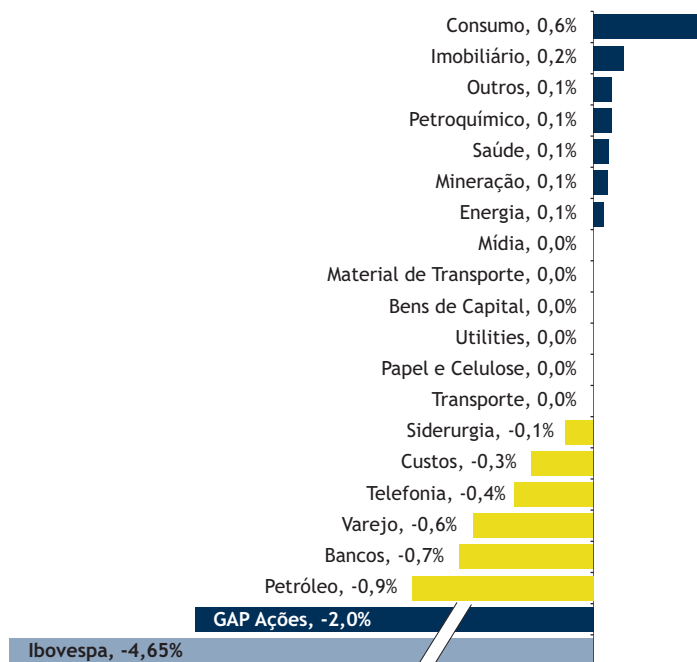
A perspectiva de retomada das exportações também é favorável ao caso de investimento. Em 2009 os volumes exportados de carne bovina caíram 10%, grande parte em reflexo da crise internacional que no início do ano afetou fortemente o comércio internacional. Acreditamos na volta gradual dos volumes exportados. Ademais, a retomada das importações da UE, até o momento de forma modesta, também representa uma grande oportunidade para o setor. Uma possível flexibilização das barreiras sanitárias que ainda vigoram pode se tornar uma grande oportunidade para o setor acelerar o crescimento e aumentar suas margens.

Em suma, a perspectiva para o setor é muito favorável e acreditamos que a Minerva representa a melhor opção de investimento dentre os frigoríficos listados na bolsa brasileira. Nossa opção pela Minerva se dá por ser este um *player* puro de bovinos, com produção 100% no Brasil. A JBS e a Marfrig são frigoríficos maiores e mais diversificados que, além de bovinos, também possuem operações de frango e suínos e produção fora do Brasil (EUA, Europa e outros países da America Latina). Portanto o cenário benéfico para bovinos Brasil somente beneficia parte das operações da JBS e da Marfrig, enquanto impacta totalmente a Minerva. Acreditamos também que a Minerva está sendo mal precificada pelo mercado, negociando com desconto excessivo em relação à média do setor (seu múltiplo preço/lucro apresenta aproximadamente 45% de desconto).

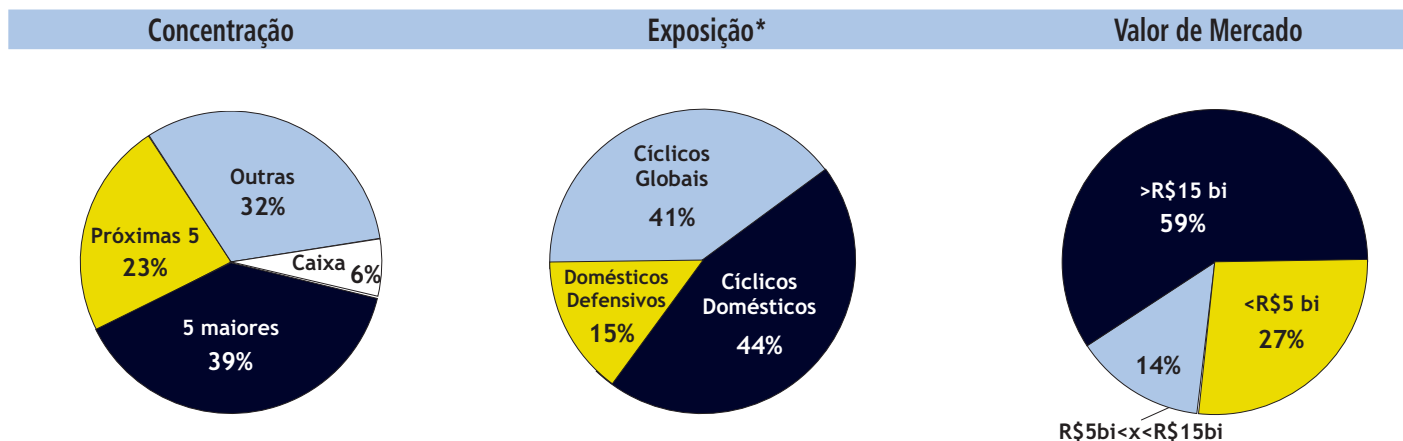
GAP Ações Atribuição por setor (Jan/2010)



GAP Ações Atribuição por setor (2010)



Composição da Carteira



* **Cíclicos Globais:** Açúcar e Álcool, Mineração, Celulose, Petróleo, Petroquímico, Siderurgia; **Cíclicos Domésticos:** Bancos, Bens de Capital, Imobiliário, Mídia, Telefonía Móvel, Varejo; **Domésticos Defensivos:** Alimentos, Consumo, Energia Elétrica, Telefonía Fixa, Transporte

Desempenho nominal (GAP Ações x Ibovespa)

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Desde o início
2004	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,94%	6,94%	6,94%
	Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,70%	4,70%	4,70%
2005	Fundo	-5,92%	19,87%	-7,54%	-9,23%	1,14%	0,57%	6,88%	9,71%	12,34%	-4,40%	8,32%	8,04%	41,90%	51,54%
	Ibovespa	-7,14%	15,74%	-5,55%	-7,91%	3,75%	-0,80%	3,41%	7,00%	12,20%	-4,36%	5,47%	5,20%	27,06%	33,02%
2006	Fundo	17,00%	-1,15%	-1,64%	6,13%	-3,82%	-0,98%	5,45%	3,49%	-1,55%	6,40%	7,43%	9,87%	55,15%	135,42%
	Ibovespa	14,36%	1,19%	-1,75%	6,08%	-8,19%	-0,45%	1,37%	-2,25%	0,34%	7,18%	7,00%	6,39%	33,73%	77,89%
2007	Fundo	2,79%	-0,13%	3,62%	7,85%	7,80%	5,30%	3,64%	-4,18%	11,04%	8,61%	-3,46%	0,81%	51,80%	257,37%
	Ibovespa	-0,57%	-1,44%	4,44%	8,16%	6,67%	3,56%	1,15%	-1,24%	11,23%	8,08%	-2,94%	0,80%	43,68%	155,60%
2008	Fundo	-11,17%	11,59%	-7,53%	7,46%	12,49%	-9,90%	-9,08%	-8,82%	-13,75%	-22,69%	4,15%	0,13%	-42,45%	105,68%
	Ibovespa	-8,04%	9,05%	-5,53%	7,68%	9,88%	-10,44%	-8,48%	-6,43%	-11,03%	-24,80%	-1,77%	2,61%	-41,22%	50,18%
2009	Fundo	2,73%	0,13%	3,84%	15,88%	11,79%	-3,68%	10,01%	3,64%	10,05%	3,41%	7,69%	2,14%	90,20%	291,21%
	Ibovespa	4,66%	-2,84%	7,18%	15,55%	12,49%	-3,26%	6,41%	3,15%	8,90%	0,05%	8,93%	2,30%	82,66%	174,31%
2010	Fundo	-1,97%												-1,97%	283,49%
	Ibovespa	-4,65%												-4,65%	163,81%

Média do Patrimônio Líquido nos últimos 12 meses: 131.517.728

Prêmios

2009 Valor Investe - GAP Fundo de Ações: ★★★★★ no ranking Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem.

2008 Valor Investe - GAP Fundo de Ações: ★★★★★ no ranking Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem.

2007 Valor Investe - GAP Fundo de Ações: ★★★★★ no ranking Ações Ativos.

Guia Exame - GAP Fundo de Ações: ★★★★★ no ranking Ações de Fundos de Ações. Alavancadas em 12 e 36 meses.

Standard & Poors / Valor Investe - GAP Fundo de Ações: ★★★★★ no ranking os melhores de renda variável.

Você S.A - GAP Fundo de Ações: ★★★★★ no ranking Ações Ibovespa Ativo com Alavancagem.



Fundo GAP Ações tem como público alvo os investidores pessoas físicas ou jurídicas em geral. A taxa de administração é de 3,5% a.a. Data de início da gestão em 30/nov/2004. Data de início das atividades em 22/dez/1997. Classificação Anbid: Ações Ibovespa Ativo.

Av. das Américas, 500, Bloco 18, Sala 304 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – 22640-100 – Tel.: 21 2142-1940 Fax: 21 2142-1957

Administrador e Distribuidor: **BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.** Auditoria: **KPMG Auditores Independentes** Custodiante: **Bradesco S.A.**

A Carta Mensal é uma publicação com o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela GAP Prudential LT Gestão de Recursos e não deve ser considerada como oferta de venda dos fundos de investimento geridos pela empresa e não constitui o prospecto previsto na Inst. CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da Anbid. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de 12 meses, no mínimo. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo ao aplicar seus recursos. A rentabilidade dos fundos apresentada, não é líquida de imposto de renda. Apesar de todo cuidado, tanto na coleta quanto no manuseio das informações apresentadas, as empresas não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por operações ou decisões de investimentos tomadas com base neste relatório. Todas as opiniões e estimativas são elaboradas dentro do contexto e conjuntura no momento em que a publicação é editada. Nenhuma informação ou opinião deve ser interpretada ou tem intenção de ser uma oferta de compra ou de venda dos ativos mencionados.

Administrador / Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) Av. Presidente Wilson, 231 – 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905 Tel.: (21) 3974-4600 – Fax: (21) 3947-4501 www.bnymellon.com.br/sf Ouvidoria: no endereço www.bnymellon.com.br/sf ou no tel.: 0800-7253219